

Diversos campos de conhecimento se dedicaram ao estudo do livro “Os Sertões” – entre eles a sociologia, a história, a antropologia, a geologia – e a pesquisa do prof^o Dr. Anderson Zalewski Vargas, professor do Departamento de História da UFRGS, destina-se a acrescentar a esses estudos mais uma lente com a qual se pode vislumbrar “os sertões” de modo diferenciado: pela ótica da História Antiga. “Os sertões” é o nome do “livro-vingança” de Euclides da Cunha, onde este autor denuncia um crime que teria sido cometido pela civilização, através de “mercenários inconscientes”, contra a raça mais fraca, a do nordeste brasileiro no caso, através da guerra de Canudos. Nesta empreitada o autor se utiliza da retórica de seu tempo, possuidora de elementos da antiga, para balizar o seu estilo literário e, com o uso desta, buscar um engrandecimento do sertanejo. Um dos recursos retóricos utilizados no engrandecimento do sertanejo é o da comparação deste com o gaúcho. O objetivo deste trabalho é mostrar que as concepções euclidianas acerca do gaúcho são fruto de uma sedimentação de leituras. Foram buscados autores que falaram dos gaúchos antes da escrita de “Os sertões”, selecionando-se estes através da temporalidade e divulgação mais favoráveis. Efetivamente foram encontradas intertextualidades entre os autores pesquisados e Euclides. Foram também levantadas as categorias comparativas utilizadas por Euclides para a comparação. (BIC)